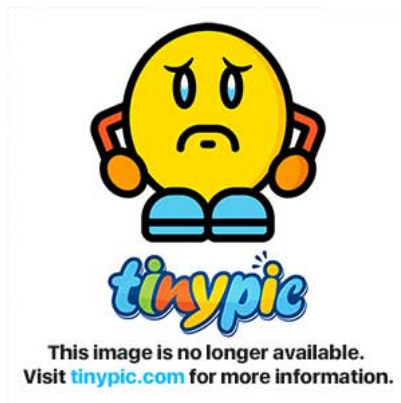
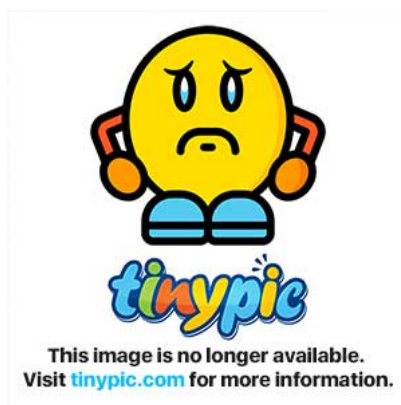


Uso das shapes tool

Trabalhar com **shapes** no After Effects, ou melhor, trabalhar com shapes em qualquer software de composição gráfica já é bem comum, porém ao se falar de After Effects, temos alguns particularidades importantíssimas de se levar em consideração.



A primeira delas é o fato que as formas básicas, que compõem o uso da *Shape Layer*, lidam com dois comportamentos: elas vão trabalhar **sendo formas**, o que já esperamos delas :D, podendo também ter comportamentos relacionados à máscara.



Tais comportamentos, além de serem alternados no cabeçalho que compõe a *Tool box*, é orientado mediante a seleção ou não de camada. À partir do momento em que existe uma camada no After Effects e se faz uso de qualquer shape, ele será depositado nessa camada, se comportando como máscara, revelando somente a área de interseção da camada anteriormente selecionada. Caso o uso do shape ocorra sem que nenhuma camada anterior seja selecionada, será criada uma nova camada, a *Shape Layer*. Desta forma, teremos um elemento com as configuração primárias de **preenchimento e borda**.

Ao trabalharmos com uma Shape Layer é preciso reconhecer que ela possui seus próprios parâmetros de transformação física devido à ideia de que você pode transformar as propriedades da camada e também aquelas isoladas dos elementos que estão nela.

